CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

"Compromisso com a verdade."

Av. Simpliciano Custódio da Silveira, N.º 521 - CEP 15.460-000 - Icém - SP
Fone/Fax: (17) 3282-2135 - E-mail: camaraicem@hotmail.com

ATA 0011/2023

2ª Audiência Pública 2023

ATA Nº 011/2023 DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM, REFERENTE AS METAS FISCAIS DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELACIONADAS AOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2023.

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e três , às 19:00 horas no Plenário Antônio Eustáchio da Silveira", da Câmara Municipal de Icém, sita à Avenida Simpliciano Custódio da Silveira, 521, realizou-se a 2ª Audiência Pública do ano de 2023, promovida pela Comissão de Orçamento e Finanças, estando presente o seu Presidente Vereador Noélio Correia Alves e os membros Vereadoras Maria Eduarda Vilela do Nascimento e Luzia Martins Malheiro. Em seguida constatou-se a presença dos seguintes representantes do Executivo: Divisão Municipal de Administração e Divisão Municipal de Governo, a contadora Angélica Aparecida Vieira Vissoto e Mario Roberto dos Santos; Divisão Municipal de Assistência Social: Srª Jardineide Faria de Matos; Divisão Municipal de Meio Ambiente: Messias Paulo Ribeiro; Divisão Municipal de Educação: Professora Nilcelena Marques Neves, Divisão Municipal de Cultura, Turismo e Eventos, Sr Pedro Lucas Conserva Montalvão e Divisão Municipal de Saúde, Srª Rosangela Fernandes da Silva e a Divisão Municipal de esporte Sr. Rogério Pereira e setor Jurídico. Ernandes Douglas Assis lemos de Moura. Na oportunidade constatou -se a ausência dos representantes do setor de Transporte, Divisão Municipal de Obras e Divisão Municipal de Obras, sendo que o Diretor de Transporte não justificou a sua ausência e nem mandou relatório. Já o Diretor Municipal de Obras, enviou seu relatório, mas não justificou sua falta.Isto feito, o Sr. Presidente solicitou a leitura dos critérios para realização da audiência e deu inicio aos questionamentos, iniciando-se pela Divisão Municipal de Administração, perguntando a Contadora Angélica se no período em questão, a Prefeitura conseguiu dar atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, com suas finanças em dia em respeito à sua aplicabilidade. Ela respondeu com a leitura do relatório referente o alcance das metas fiscais no 1º quadrimestre de 2023 e explicou sobre o déficit orçamentário, no valor de aproximadamente quatro milhões, dizendo que a maioria dos contratos foram empenhados em seu valor global de janeiro até dezembro, no decorrer do ano, os valores iriam sendo pagos e diminuiria o déficit.O pessoal questiona a questão das obras. Foi uma decisão do Prefeito reformar e equipar todas as escolas municipais e Casa da Cultura, já no início do ano. A frota também foi reformada, o DETRAN foi reformado e os preços de medicamentos tiveram uma alta muito grande. Essas foram as

prioridades, sem contar as manutenções, que resultaram no déficit orçamentário, disse a contadora. Em seguida, se colocou a disposição para os questionamentos.Usou a palavra a Vereadora Maria Eduarda, perguntando se no quadrimestre em questão foi feito um estudo para aplicação do reajuste salarial para os servidores. Respondendo, a Srª Angélica disse que essa pergunta deveria ser respondida pelo Assessor Jurídico Dr. Ernandes, presente na Audiência. Usou a palavra o Presidente da Sessão, questionando se o déficit orçamentário se deu em razão dos empenhos realizados de forma global. Em resposta, a Sr. Angélica disse que foi um fatos que ensejaram o déficit orçamentário, mas houve outras despesas que foram feitas para socorrer necessidades no inicio do ano. Continuando ela disse que o Prefeito já tinha tomado providências para economizar e o importante era ele não virar o ano com déficit.Ato contínuo, verificando que havia perguntas de vereadores para este setor, usou a palavra o edil João Ribeiro, perguntando qual foi a queda de arrecadação do ICM e FPM em relação ao ano passado. Respondeu o Sr. Mário dizendo que a queda de arrecadação no quadrimestre em relação aó ano passado foi de R$ 3.024.000,00 (três milhões e vinte e quatro) , já o FPM não houve queda. Na réplica, o Vereador João perguntou se a portaria para justificar a redução de horário da Prefeitura, era mentirosa, já que havia constado queda na arrecadação. Respondeu que no quadrimestre , no FPM foi arrecadado R$ 4.956.404, 52 (quatro milhões, novecentos e cinquenta e seis mil , quatrocentos e quatro reais e cinquenta e dois centavos) . No ICM, R$ 8.274.304,76 (oito milhões duzentos e setenta e quatro mil, trezentos e quatro reais e setenta e seis centavos). Um aparte para a Srª Angélica, dizendo que a alteração do horário de funcionamento da Prefeitura foi uma maneira que o Prefeito achou para economizar em relação a energia elétrica, água, telefone enfim a própria manutenção do prédio e isso seria temporário.Com a palavra o edil João perguntando se os funcionários que estavam trabalhando seis horas corridas , recebiam horas extras. A Srª Angélica disse que isto era com o Departamento pessoal e ela não sabia. Outra pergunta do edil João ; qual foi o aumento em valor ou porcentagem da folha de pagamento com a contratação dos novos servidores concursados? Em resposta , a Srª Angélica disse que não houve aumento, ou seja a folha se manteve na média, pois houve algumas demissões. Em junho de 2022 a folha de pagamento foi de R$ 1.830.292, 72 (um milhão, oitocentos e trinta mil, duzentos e noventa e dois reais e setenta e dois centavos), em julho de 2022; R$ 1.856.877,71 (um milhão, oitocentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e setenta e sete e setenta e um centavos). Em abril de 2023 a folha ficou em R$ 1.852.705,00 (um milhão, oitocentos e cinquenta e dois mil, setecentos e cinco reais). A folha se manteve na média, mesmo com as contratações dos concursados.Ato contínuo o Presidente da Comissão perguntou quantas pessoas aderiram ao PDV e /ou saíram por aposentadoria. Ela respondeu que não tinha dados sobre isso, ou seja, esta pergunta deveria ser feita no RH. Um aparte para o advogado Ernandes , dizendo que foram convocados 120 pessoas aprovadas no último concurso, e não houve alteração na folha de pagamento devido os cortes necessários. Não havendo mais perguntas para este setor, passou-se para a

Divisão de Meio Ambiente, momento em que o Presidente perguntou o Diretor Messias Paulo Ribeiro qual foi a atuação da Divisão de Meio Ambiente no primeiro quadrimestre de 2023. O Diretor de meio ambiente, Sr. Messias respondeu lendo o relatório de todas as atividades realizadas no período e se colocou a disposição para os questionamentos. Usou a palavra a Vereadora Maria Eduarda perguntando se foi feito mais alguma além do que constou no relatório para os animais de ruas, pois ela tinha muita reclamação sobre inúmeros animais abandonados, sem um lugar adequado para abriga-los. O Diretor respondeu, dizendo que este problema era antigo, houve uma evolução, pois o município conseguiu o centro de castração, mas a questão precisava evoluir bastante , uma vez que ainda não existia um local para abrigar esses animais. Usou a palavra o Presidente da Comissão, perguntando se já havia data para adesão dos lotes no distrito e quantos lotes tinham sido licitados. Em resposta, o Sr. Messias disse que não tinha data ainda. Na primeira licitação houve adesões, mas não tão simples assim. Após conseguirem os terrenos, vinham as despesas e muitos precisam se organizar. Era preciso um projeto e assim algumas empresas desistiram. Continuando disse que havia seis empresas , sendo que quatro já tinham pago parcelas do terreno. Essas empresas estavam ansiosas para terminar toda tramitação e se instalarem no Distrito. O Diretor elencou todo tramite para instalação das referidas empresas. Já o próximo edital para licitação , ele disse que em breve deveria ser publicado, sendo certo de que havia várias empresas de outros municípios que demonstraram interesse em se instalarem aqui, sem contar com os empresários locais que também estavam esperando o próximo edital. Usou a palavra o Presidente da Comissão, Vereador Noélio, se havia a possibilidade de desmembrar o terreno, afim de possibilitar a instalação de mais empresas. Em resposta, o Diretor disse que havia sim essa possibilidade , seria possível alojar duas empresas, através de uma escritura comum. Ato contínuo, o Vereador Procópio questionou sobre o antigo lixão localizado próximo a Br 153. O Vereador disse que existia um acordo com a CETESB e por quinze anos não se poderia descartar nada naquele local. Em visita no local viu que a Prefeitura continua descartando lixo ali. Ele gostaria de saber se o Diretor tinha conhecimento disso e quem havia autorizado esse descarte. Em resposta, o Diretor disse que tinha conhecimento sim. A função do Diretor era orientar e isso ele fazia. Ele esteve no local junto com o Prefeito, e posteriormente viram a possibilidade de descartarem galhos naquele local, uma vez que os mesmos apodrecem e viram esterco. Eles foram alertados ainda que sobre os galhos, corria o risco de incêndios e aí a Prefeitura poderia ser multada. A parte dele foi feita, mas ele viu que as suas orientações não estavam sendo seguidas. Novamente com a palavra o vereador Procópio, dizendo que já havia uma denúncia na CETESB sobre essa matéria e que em breve a Prefeitura seria notificada, isto porque os galhos ali depositados não estavam sendo triturados .Em seguida usou a palavra o Vereador Rogério, questionando sobre os aterros , perguntando sobre a área de descarte próximo ao cemitério, se as atividades foram encerradas ali ou se abriram novas valas para novos descartes. Em resposta, o Sr Messias disse que o referido local não era área

de lixão. Ali era área de descarte para construção civil. As atividades haviam se encerrado no local. Um aparte para o Vereador Rogério, dizendo que ainda estavam fazendo descarte lá, de forma incorreta, por falta de fiscalização pública. As pessoas continuavam jogando lixo no local sem nenhum critério , ou seja, o Poder Público não estava fazendo a fiscalização correta. A outra pergunta do vereador referiu-se a causa animal, questionando sobre o que vinha sendo feito nesta questão e cobrando a regulamentação de leis de proteção aos animais de ruas. Ele também cobrou a instituição de um canil ou um local para abrigar os animais abandonados. O Sr. Messias respondeu dizendo que não dependia só dele, isso foi por muito tempo sua luta, enquanto vereador . Mas ele continuaria a lutar pela causa. Usou a palavra o Vereador João Ribeiro, questionando sobre o Distrito , perguntando quantos empregos as seis empresas iriam gerar no município. Em resposta o sr. Messias disse que não poderia falar de imediato. Ele teria que olhar no plano de trabalho que cada empresa preencheu , mas acreditava que essas empresas iriam gerar uns 40 empregos. Um aparte para o vereador João dizendo que o a população de Icém estava carente de empregos. Continuando ele referiu-se ao comentário feito pelo Diretor de meio Ambiente, quando este disse que a denúncia feita pelos três Vereadores sobre o descarte irregular no aterro sanitário próximo a BR153, poderia gerar multa para o município. O Vereador disse que além da multa, iria gerar também um processo crime ambiental. A irresponsabilidade da Administração gera isso. Os vereadores desta Casa deveriam fiscalizar e denunciar sim, e o Diretor de Meio Ambiente não poderia só orientar como ele mesmo disse, e sim tomar as medidas cabíveis sob pena de omissão. Um aparte para o Diretor de Meio Ambiente, dizendo que ele havia feito a sua parte por escrito e estava guarnecido, mas se ele orienta e outra pessoa vai lá e descumpre já era outra situação. Ele havia orientando por escrito todos os envolvidos. Um aparte para o Vereador João pedindo que o Diretor enviasse para a Câmara o documento no qual ele orientou o Prefeito sobre a questão. Novamente com a palavra o Diretor Municipal de Meio Ambiente, dizendo que com relação ao Distrito, dizendo que este estava aberto e se os Vereadores tivessem alguma empresa para indicar era só procurá-lo , para as providências cabíveis. Continuando ele referiu-se a cachoeira da Usininha, dizendo que foi feito uma caixa de desinfecção, onde era feito o tratamento da água e esta caía no rio bem mais tratado que antes. Não havendo mais perguntas para este departamento, passou -se para a Divisão de Educação , perguntando a Diretora responsável por esta pasta, Professora Nilcelena , o que foi realizado durante o quadrimestre em questão. Respondendo, a professora Nilcelena leu o relatório das atividades e se colocou a disposição para os questionamentos. Usou a palavra a Vereadora Maria Eduarda questionando sobre o curso de primeiros socorros, dizendo que este ano o mesmo ainda não tinha sido realizado. Ela gostaria de saber se o mesmo seria realizado ou não em 2023. Em resposta, a Professora Nilcelena disse que ira sim realizá-lo, e para tanto, ela estava aguardando a chegada dos novos monitores e já tinha entrado em contato com os bombeiros.Outra pergunta feita pela Vereadora Maria Eduarda foi sobre quantos atendimentos foram feito no CEAM. A Professora respondeu

dizendo que o CEAM foi inaugurado em agosto do ano passado e contava com uma equipe pequena (professoras do AE e psicopedagoga) a qual gerava em torno de 30 atendimentos. Atualmente com uma equipe maior (psicóloga, assistente social, psicopedagoga e TO) são de 90 a 100 atendidos. Era feito uma sondagem nas escolas e detectados a necessidade, as crianças eram encaminhadas para o CEAM). Usou a palavra o Presidente da Comissão referindo -se a um projeto ora em tramitação na Câmara , o qual criava um cargo em comissão na área educacional do município. Ele pediu explicações sobre isso, uma vez que o Prefeito estava apresentando mecanismos para diminuir despesas. Ela respondeu dizendo que existia a lei municipal nº 1946/99, a qual prevaleceu até 2019. Em 2019 , aprovou-se a lei 2058/2019, que alterou duas referências e atualizou o piso. Nesta lei constava o cargo de Diretor, Vice Diretor e Coordenador. Em 2020 houve uma determinação do Ministério Público para a diminuição de cargos . Em seguida veio a pandemia , mas conseguimos contornar. Ato contínuo, a Professora disse que ela estava apenas pedindo um assessor , como todos Diretores tinham. Tratava-se de uma necessidade que tinha ficado fora da Lei Municipal nº 2170. Neste momento, interrompeu-se a audiência, devido uma informação dada diretamente ao Presidente, sobre o falecimento do ex Prefeito Samir Vicente de Morais. Ele lamentou o ocorrido , apresentou as condolências à família enlutada e encerrou a sessão e assim o fazendo sob a proteção de Deus. Para constar, eu Membro-Relatora Maria Eduarda Vilela do Nascimento, mandei lavrar a presente ata que será lida e aprovada, se achada conforme.

Icém, 29 de maio de 2023.

NOÉLIO CORREIA ALVES
Presidente da Com. Orç. e Finanças

MARIA EDUARDA VILELA DO NASCIMENTO
Membro-Relator

LUZIA MARTINS MALHEIRO
Membro